Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Cobertura da Atenção Primária à Saúde em um município do Nordeste brasileiro.

Relatoria: RODSON GLAUBER RIBEIRO CHAVES

Autores: Aline Santana Figueiredo
Elen Diana Lopes Moraes Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A garantia de acesso aos cuidados de saúde integra o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não efetivado para parte expressiva dos brasileiros, em particular, à população em situação de vulnerabilidade e residente em áreas rurais. Neste estudo, a cobertura foi entendida como a possibilidade quantificada de obter o cuidado, podendo não ser efetivada por razões diversas, como é o caso das barreiras encontradas pelos indivíduos na busca do cuidado. Nesse sentido, entende-se que a cobertura assistencial difere dos conceitos de acesso e utilização dos serviços de saúde. OBJETIVO: Discutir o acesso e a cobertura da Atenção Primária da Saúde ofertada em um município da região nordeste do Brasil, a partir de indicadores do e -gestor AB em saúde. MÉTODO: Estudo de transversal de natureza quantitativa, foi realizado um estudo de agregados espacial e temporal, tendo como unidades de análise o município e seus 05 Distritos Sanitários. Os dados foram obtidos pelo e- Gestor AB. Realizado no Município de Imperatriz- Ma, que tem uma população de aproximadamente 259.980 mil habitantes, os dados foram coletados de Junho de 2022 a Março de 2023 no sistema do e- Gestor AB que é um programa do Ministério da Saúde que visa ampliar o acesso e a gestão da APS mediante avaliação e monitoramento periódico de suas ações. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 22.0. Foram utilizados os bancos de dados de acesso público do e- Gestor AB disponível na página web do Ministério da Saúde, além da base de dados do IBGE. RESULTADOS E DISCUSSÃO: encontradas no sistema e- Gestor AB um total de 65 equipes de estratégias de saúde da família, uma média de 240 mil pessoas cadastras e uma média de cobertura da atenção primária em saúde de 92, 45 % do território do município no período analisado, foram discutidas tanto as possibilidades de uso da metodologia para o monitoramento da cobertura, como as suas limitações. Assim como a literatura reconhece as desigualdades nas condições de saúde e de utilização dos serviços entre as regiões do País, o presente estudo sugere ainda a existência de iniquidades que decorrem não apenas das diferenças geográficas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo revelou a importância do uso de séries históricas de indicadores de cobertura como ferramenta para a avaliação da adequação e disponibilidade de recursos da atenção básica, permitindo o acompanhamento da evolução das ações de saúde, ao longo do tempo.